



Apresentação

O Dossiê Aborto se impôs na reunião em que o Comitê Editorial planejou este número da *Estudos Feministas*. Tema permanente dos estudos e das lutas dos movimentos de mulheres, o aborto provocado vem sendo motivo de polêmica em todo o mundo. No Brasil, a polêmica tem envolvido todos os segmentos da sociedade, com primazia da militância feminista, e tornou-se mais acesa com a vinda do Papa João Paulo II ao Rio de Janeiro, para o Encontro Internacional das Famílias. Esta visita, que vem analisada neste dossiê por duas *experts* - Maria José Rosado Nunes, coordenadora do grupo Católicas pelo Direito de Decidir, e Jacqueline Pitanguy, primeira presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher -, foi sentida pelos setores que defendem o direito da mulher de levar ou não a cabo uma gravidez indesejada ou perigosa como uma forma de pressão poderosa a favor dos que, particularmente no Congresso e na Igreja Católica, querem inclusive ver anuladas antigas conquistas legais das mulheres.

Maria José mostra que o tratamento dado ao tema do aborto pela Igreja não é tão monolítico como em geral se pensa e Jacqueline lembra outras intervenções do Vaticano na discussão do tema, em reuniões internacionais.

Mas, mantendo a tradição dos nossos dossiês, não foi apenas este o aspecto contemplado. O artigo de Danielle Ardaillon analisa os enunciados emitidos sobre o aborto para revelar os limites entre a ação do Estado e o respeito aos direitos individuais, assim como denunciar o fato de que, "ao ser aventada uma possível autonomia sexual das mulheres, fala-se de outra coisa; a questão essencial é descartada". Para defender seu ponto de vista, utiliza inclusive, de maneira perspicaz e comovente, textos de Clarice Lispector, Jean-Paul Sartre e Marguerite Duras.

Sonia Corrêa e Angela Freitas, partindo de pesquisas feitas pelo Alan Guttmacher Institute, fornecem os mais recentes dados estatísticos (1994-96) sobre

hospitalizações decorrentes de abortamentos e estimativas sobre interrupções voluntárias da gravidez no Brasil, analisando-os por região e por estado, com conclusões bem instigantes.

Leila Linhares, que já no número zero da *Estudos Feministas* publicara o artigo *Legalização e Descriminalização do Aborto no Brasil: 10 anos de lutas feministas*, volta ao tema analisando o movimento conservador na área do Direito, alertando, inclusive, para os perigos que rondam o movimento feminista quando a lógica repressora se generaliza.

Jacira Melo trata o tema pelo ângulo da mídia, mostrando as tendências da cobertura da imprensa - a favor, contra ou neutra -, quando se discute o direito ao aborto, dando destaque ao número da revista *Veja* no qual "a maior revista do país abordou a questão do aborto no campo dos direitos individuais, da autonomia da sexualidade feminina e do direito da mulher de decidir".

Fechamos o Dossiê com a Carta Aberta por Ocasão da Visita do Papa ao Brasil, das Católicas pelo Direito de Decidir, que, embora já divulgada, é documento básico desta luta e para o estudo deste tema. Chama a atenção o grande número de instituições e mesmo de pessoas físicas, até padres, que assinam a carta.

Enfim, este é um assunto que, embora a revista *Estudos Feministas* discuta, e permanentemente, podendo muitas vezes abrigar opiniões diversas, para efeito de informação, aqui não será nunca visto como algo que não está definido. Afinal, nossos estudos não são apenas culturais ou femininos, mas feministas.

Ana Arruda Callado